



## *A DEVASTAÇÃO FEMININA NO CORPO DE FRIDA KAHLO*

Larissa Tainá Barbosa de Lima<sup>1</sup>, Gabriella Valle Dupim da Silva<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O termo devastação é utilizado por Lacan para abarcar o desamparo com o qual é acometido o sujeito na posição feminina em relação a perda do amor. Freud já utilizava o termo catástrofe para definir o que uma mãe pode ser para uma filha, que teria sua fonte na relação pré-edipiana. Lacan, por sua vez, tomando o gozo como ponto de partida, vai definir duas posições - fálico e não-todo fálico - para descrever os modos de gozo masculino e feminino. Sob o enunciado de que o falo é um significante, o aspecto infinito do modo de amar localizado na posição feminina, deve-se à inexistência de um significante que possa dizer d'A Mulher. A devastação pode se dar a partir da relação mãe e filha, já que a menina busca na mãe esse significante, que também não possui. Na análise da vida e obra de Frida Kahlo, verificamos hipóteses de como a devastação se deu na sua relação com a mãe, na parceira amorosa e no seu corpo. A dor, que possui uma função singular especialmente na devastação, é o principal tema das obras de Kahlo, que também aparecia nas cartas a amigos e nas páginas de seu diário. Dessa forma, o presente artigo buscou desenvolver as principais questões concernentes à posição feminina para a psicanálise e investigar os efeitos da devastação feminina no corpo na obra e biografia de Frida Kahlo. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica orientada a partir dos conceitos desenvolvidos por autores relevantes para o tema pesquisado, além da análise da biografia da artista.

**Palavras-chave:** Devastação, Corpo, Feminino, Dor.

---

<sup>1</sup>Aluna do curso de Psicologia, Departamento de Ciências Biológicas e da Saúde, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: tainabarbosa33@gmail.com

<sup>2</sup>Doutora em Psicologia pela UFRJ e Université Rennes 2, Professora Adjunta, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCCG, Campina Grande, PB, e-mail: gabidupim@gmail.com

## ***THE FEMININE RAVAGE IN THE BODY OF FRIDA KAHLO***

### **ABSTRACT**

The word *ravage* is used by Lacan to encompass the helplessness with which the subject in the feminine position is affected about the loss of love. Freud wore the word *catastrophe* to define what a mother can be for a daughter, whose origins are set in the pre-oedipal relationship. Lacan, in turn, taking *jouissance* as the starting point, will define two positions - phallic and not-all phallic - to describe the modes of male and female *jouissance*. Under the statement that the phallus is a signifier, the aspect of infiniteness in the mode of love located in the feminine position is due to the inexistence of a signifier that can be said of the Woman. Ravage may happen through the mother and daughter relationship, as the girl searches in the mother for this signifier, who as well does not own it. In the analysis of Frida Kahlo's life and work, we see hypotheses of how ravage occurred in her relationship with her mother, in her love partnership and in her body. Pain, which has a singularly especial function in ravage, is the main theme in Kahlo's works, also appearing in letters to friends and pages of her diary. From this observation, the present paper seeks to approach the main questions regarding the feminine position to psychoanalysis and investigate the effects of ravage to the body in the work and biography of Frida Kahlo. For that purpose, a bibliographic review was conducted based on concepts developed by authors considered relevant to the theme, along with the analysis of the artist's biography .

**Keywords:** Ravage, Body, Feminine, Pain.